

## Análise Mercado de Açúcar: Petróleo despenca em Londres levando junto açúcar em Nova York

**ANÁLISE DE MERCADO** - A terça-feira foi marcada por quedas acentuadas tanto nos preços de negociação do produto físico no mercado interno brasileiro quanto nas cotações do açúcar bruto de Nova York onde, ao encerrar o dia cotado a US\$/cents 12,61, acabou recuando 2,55%. Desde o início da nova inflexão de baixa desde ativo, vindo da máxima de US\$/cents 14,24, as perdas acumuladas chegam a 11,45%.

A forte queda de mais de 2,5% registrada na terça-feira esteve diretamente relacionada com a desvalorização dos contratos futuros do petróleo, especificamente os negociados em Londres, onde o primeiro vencimento acabou recuando pouco mais de 6%, o que é considerada uma queda expressiva para o curto prazo.

A leitura que se faz é que, quanto mais desvalorizadas forem as cotações do petróleo, maior será a pressão por ajustes negativos nos preços internos da gasolina, visto que parte do combustível vendido no mercado interno brasileiro vem do mercado internacional. É importante notar que ainda no mês anterior o barril tipo Brent negociado em Londres ainda oscilava na faixa dos US\$ 80,00, vindo de uma média de US\$ 86,00 o barril no mês anterior. Logo, a nova faixa de US\$ 65,00 observada no decorrer desta terça-feira representa uma queda substancial sobre os preços da gasolina no mercado interno brasileiro.

Relacionada a esta questão está o etanol que acaba vendo a sua demanda negativamente impactada pela, em tese, menor competitividade frente a gasolina. Com isto, o mercado faz a leitura de que, caso este cenário persista por mais tempo, a pressão tenderá a ser sentida no mix de produção, o qual deverá pender mais para o lado do açúcar do que do etanol. Com base nesta leitura é que o mercado de açúcar acabou recuando mais de 2,5% em Nova York ao mesmo tempo em que o petróleo em Londres retrocedia mais de 6% no dia.

É interessante notar que atualmente, segundo os dados de produção da segunda metade de outubro apresentados ainda nesta segunda-feira pela Unica, o mix de produção se encontra quase 70% mais voltado ao etanol, em um movimento típico de final de safra, enquanto que as vendas de hidratado na região Centro-Sul atingiram o recorde de 2,02 bilhões de litros durante outubro. Em parte, estas informações reforçam os dados mais recentes da ANP que apontam volumes recordes de venda em todo o Brasil registrados em agosto e setembro, com volumes respectivos de 1,82 e 1,80 bilhão de litros. Com os dados da Unica, a aposta é que o consumo no país tende a seguir recorde.

É interessante notar também que o mercado externo de açúcar foi negativamente impactado por mais dois fatores secundários aos preços. O primeiro deles veio por conta da China que, segundo indicações da China Sugar Association [CSA] deve haver um crescimento na oferta local de 2,81% na produção de açúcar que, entre na safra internacional atual 2018/19 deverá ser de 10,6 milhões de toneladas, vindo de um volume de 10,31 milhões da temporada anterior. O segundo fator foi a desvalorização do real frente ao dólar no Brasil, movimento que eleva a competitividade cambial da commodity brasileira lá fora e, com isto, a disponibilidade de oferta, o que ajuda a pressionar negativamente as cotações.

No mercado físico brasileiro os preços da saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa apresentaram um forte recuo, saindo da faixa próxima de R\$ 68,00 para o novo patamar de R\$67,00. Este movimento já havia sido antecipado pela SAFRAS & Mercado em seus relatórios diários e serviços de consultoria ainda no início de novembro quando chuvas intensas estavam previstas para as regiões produtoras do norte de São Paulo, que até então tenderiam a elevar os preços do mercado físico da faixa de R\$ 66,00 para o patamar de R\$ 67,00 frente a possibilidades sólidas até então de um avanço até a faixa de R\$ 68,00, mas sem pressão compradora para sustentar os preços acima disto.

Efetivado este movimento, a nova expectativa da SAFRAS & Mercado é de uma inflexão de baixa até a faixa de R\$ 65,00 na média do interior de São Paulo diante do arrefecimento das chuvas no decorrer desta atual semana, com volumes entre 45 mm a 55 mm. Porém, na semana que vem, as chuvas na faixa de 105 mm tendem a se intensificar. Mesmo assim, como o Centro-Sul se encontra em entressafra e a postura compradora das indústrias já foi em grande parte neutralizada, as indicações de preço devem se manter em R\$ 65,00 com possibilidades de novas quedas a R\$ 63,00.

**MERCADO EQUIVALÊNCIAS** - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcmsa encerrou a terça-feira em baixa de 4,41% negociada ao redor de R\$ 65,00 [US\$/cents 15,39]. Em Ribeirão Preto preços em queda de 1,47% indicados a R\$ 67,00 [US\$/cents 15,86]. Embarcado em big bags ela é cotada em R\$ 66,00 [US\$/cents 15,62].

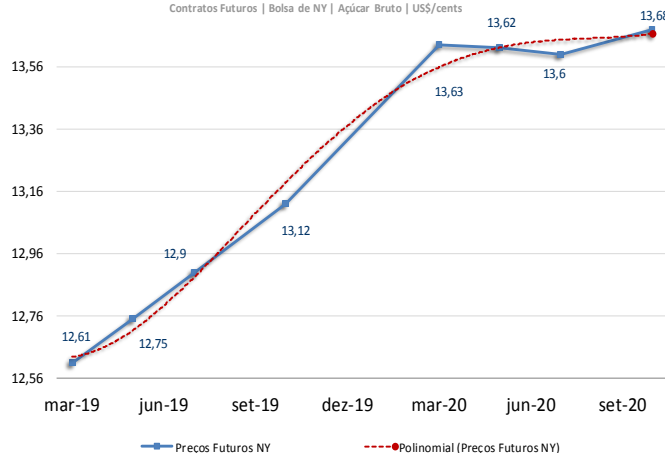
O açúcar com maior coloração, com 180 lcmsa, ficou cotado ao redor de R\$ 66,00 [US\$/cents 15,62]. Produto com 200 lcmsa foi cotado na faixa de R\$ 65,00 [US\$/cents 15,39]. O açúcar com 300 lcmsa oscilou ao máximo de R\$ 64,00 [US\$/cents 15,15]. O etanol hidratado se mostrou 8,05% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 11,96 [PVU] e 7,01% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 62,30 [US\$/cents 14,75].

**FOB EXPORTAÇÃO** - O mercado FOB exportação trabalha na modalidade de diferenciais para embarques no decorrer do último trimestre do ano e do primeiro trimestre do ano que vem diante da recente inflexão de alta das cotações em Nova York. O destaque vai pra as primeiras indicações de diferenciais para junho de 2019 que oscilam 2 pontos abaixo do contrato Maio/19 de Nova York. Embarque imediato, em novembro oscila entre -62 a -65 pontos abaixo de Março/19 em NY.

Para embarques em dezembro os diferenciais oscilam entre -38 a -48 pontos sobre NY. Janeiro com embarques que chegam a -30 pontos e fevereiro de 2019 com diferenciais entre -5 a -12 pontos sobre Março/19. Março com embarques entre flat e prêmios de +8 pontos. Cristal 150 lcmsa com prêmios que chegam a +53 sobre NY para embarque em novembro, +66 para dezembro, +63 em janeiro e +70 sobre fevereiro e +74 sobre Março do ano que vem. Açúcar com 45 lcmsa com prêmios de +8 contra Novembro/18 para embarque imediato, em outubro.

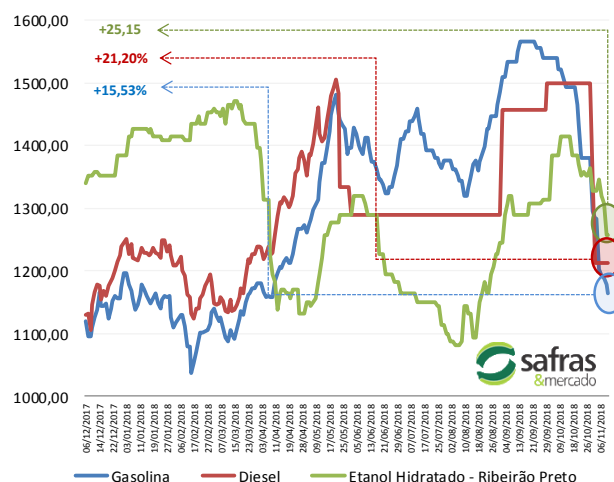
### Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



### Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras





## Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma terça-feira de preços mais baixos nas principais regiões produtoras do Centro-Sul do Brasil. O mercado ainda se encontra com pouca negociação e mínima liquidez realizada e efetivada entre usinas e distribuidoras. Muitos agentes de mercado se encontram reticentes em efetivar grandes volumes de negócios, tanto na compra quando na venda. A queda de braço entre usinas e distribuidoras nunca se mostrou tão imprevisível para um momento de véspera de entressafra antecipada.

O principal foco de atenção do mercado na terça-feira foi as fortes quedas nas cotações do petróleo em Londres que, somente no dia recuaram mais de 6%. Com isto abre-se ainda mais a janela para futuros ajustes de baixa nos preços da gasolina nas refinarias praticados pela Petrobras. Estes, deverão ser sentidos ainda no decorrer desta semana. Somente em novembro foram sete ajustes de baixa nos preços da gasolina que, somados, chegam a 11,17%.

Com isto, o forte recuo do Brent em Londres tende a trazer nos descontos sobre a gasolina que, efetivamente, motivam maiores reduções sobre o etanol hidratado no mercado físico. A grande questão é que, segundo os dados da Unica, somente em outubro no Centro-Sul, a demanda por hidratado fora recorde, em 2,02 bilhões de litros.

Estes números são maiores ainda que as vendas de 1,82 e 1,80 bilhão de litros registrados em agosto e em setembro deste ano. Logo, enquanto as distribuidoras alertam para as baixas no petróleo e na gasolina que estão por vir, as usinas apontam para os volumes recordes de venda tanto no Centro-Sul quanto no Brasil que têm sido observados nos últimos três meses, os quais não comportam quedas mais substanciais nos preços de negociação do hidratado.

Neste cenário o hidratado teve queda de 0,50% saindo de R\$ 2,00 para a faixa de R\$ 1,99 o litro, sendo que a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços na faixa de R\$ 1,95 o litro nesta localidade no decorrer desta semana. Ainda em Ribeirão Preto o anidro teve baixa de 2,50% ao sair de R\$ 2,00 para R\$ 1,95 o litro. Neste meio tempo em Araçatuba o dia foi de breve ajuste de alta de 0,51% com o hidratado saindo de R\$ 1,98 para R\$ 1,99 o litro.

Já em Pirassununga indicações são de queda de 2,44% com o hidratado saindo de R\$ 2,05 para R\$ 2,00. Em Catanduva queda de 1% para o hidratado que saiu de R\$ 2,00 para R\$ 1,98 o litro enquanto que Presidente Prudente a baixa foi de 2,46% para este biocombustível que saiu de R\$ 2,03 para R\$ 1,98 o litro. Na região de Paulínia baixa de 1,87% sobre o hidratado que acabou saindo de R\$ 2,14 para R\$ 2,10 o litro. Já em Minas Gerais houve queda de 1,48% para o hidratado que saiu de R\$ 2,03 para R\$ 2,00 o litro.

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU <sup>1</sup> 13/11/18						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
<b>São Paulo</b>						
<b>Anidro Combustível</b>						
Ribeirão Preto	1,95	1,99	0,5089	2,000	2,100	1,97
Araçatuba	1,93	1,96	0,5037	1,980	2,080	1,95
Paulínia	2,01	2,04	0,5245	2,060	2,160	2,03
<b>Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)</b>						
Ribeirão Preto	1,75	1,76	0,4570	1,848	1,971	1,83
Araçatuba	1,75	1,77	0,4570	1,795	1,954	1,81
Paulínia	1,85	1,87	0,4823	2,024	2,033	1,88
<b>Paraná ( com impostos)</b>						
Anidro	1,95	1,97	0,5089	2,000	2,100	1,97
Hidratado	1,99	2,01	0,5193	2,100	2,240	2,08

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
<b>São Paulo</b>						
Hidratado Combustível [1]	1,6738	0,4477	1,7315	-3,33	1,7894	1,5889
Anidro Combustível [2]	1,8982	0,5077	1,9394	-2,12	1,9193	1,7450
Outros Fins Hidratado	1,7303	0,4628	1,7849	-3,06	1,7997	1,6757
<b>Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico</b>						
			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		13,41%	
<b>Hidratado Esalq</b>						
	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.710,50	1.712,50	1.749,50	-0,12	1890,50	1745,00

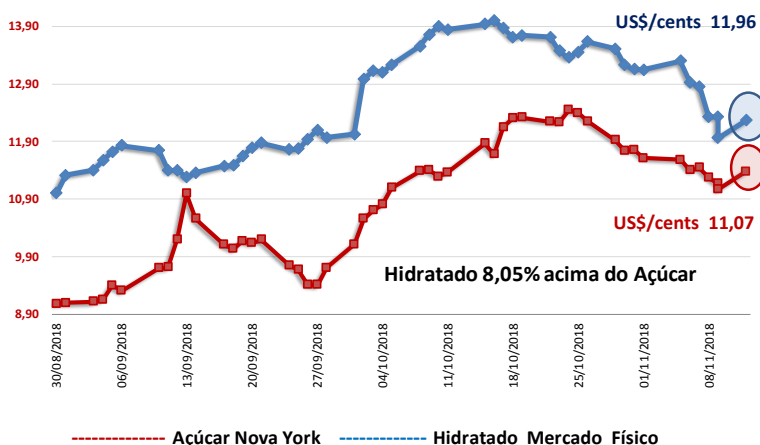
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	R\$	R\$	do Norte	
Anidro Combustível	2,16	2,21	Anidro	2,13	Anidro	
Hidratado Combustível	1,72	1,74	Hidratado	1,74	2,15	
<b>Pernambuco</b>						
<b>Maranhão</b>						
Anidro Combustível	2,18	2,23	Anidro	2,15	2,20	
Hidratado Combustível	1,74	1,79	Hidratado	1,74	1,79	
<b>Goiás</b>						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext.	SP   MG	NE
	2,00	2,05	2,18	2,10	2,13	

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
13/11/18					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Dezembro/18	1,232	1,230	1,261	1,259	-2,14
Janeiro/19	1,254	1,254	1,281	1,281	-2,26
Março/19	1,289	1,300	1,300	1,300	-1,82

OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
<b>ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)</b>					
Dezembro/18	55,37	55,33	59,35	58,88	-7,60
Janeiro/19	55,52	55,49	59,51	59,03	-7,58
<b>ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão</b>					
Janeiro/19	1,5380	1,5370	1,6299	1,6367	-6,03
Fevereiro/19	1,5267	1,5267	1,6200	1,6269	-6,15
<b>LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent</b>					
Dezembro/18	65,23	65,18	69,68	70,12	-6,97
Janeiro/19	65,56	65,53	69,97	70,39	-6,86

### Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



### CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	1,9500	1,9900
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,8191	1,6203
Etanol H/A (2)	-	1,6813
Conversão (VHP) (a)	54,35	52,43
Preço Açúcar VHP (b)	57,77	57,77
Diferença (a/b)	-5,91%	-9,24%
Conversão (Branco)	54,57	52,64

(1) Com Impostos ao produtor  
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro  
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)  
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)